



Sessão de História e Ciências Econômicas
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00
Unila-Centro - Sala 18 - 3º Piso



Nos caminhos da memória, nas águas do lago de Itaipu: A memória dos brasileiros expropriados para a construção da usina hidrelétrica de Itaipu

Francisco Denes Pereira

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: francisco.pereira@unila.edu.br

Gerson Galo Ledezma Meneses

Orientador

RESUMO

No Brasil, em pleno regime militar, implantou-se um dos projetos de maior impacto da história da transformação da natureza na América Latina. A usina Hidrelétrica de Itaipu trouxe desenvolvimento e com ele imensos prejuízos ambientais e humanos à região. A historiográfica oficial desse período, trata de não trabalhar com uma versão da história não oficial, vista de baixo, feita através dos testemunhos das pessoas comuns e a história oral, não optando por um tratamento das histórias de vida daqueles que foram contrangidos ao ter que mudar de seus lugares para a construção dessa "faraônica" obra. A presente pesquisa trata de entender a problemática da memória existente entre homens e mulheres brasileiros expropriados pela Hidrelétrica de Itaipu, procurando entender como se dá as formas de preservação da memória e os esforços para o não esquecimento destas nas memórias individuais e coletivas destas pessoas comuns. A forma como se deu o passo entre uma identidade ligada a um antigo território que já não existe geograficamente, os lugares onde hoje tentam reconstruir suas vidas e os elementos culturais que ajudam a identificar-se com os espaços habitados atualmente, são temáticas centrais na pesquisa. Remetemos, sobretudo, a fontes orais, jornais locais da época, teses, bibliografias e documentos oficiais, procurando entender as problemáticas existentes na formação de uma nova comunidade ou a inserção em uma outra comunidade já existente, com características culturais e simbólicas diferentes a que existiam nas comunidades originárias. Foram realizadas viagens à algumas áreas que foram atingidas, com objetivo de conhecer estes espaços e pessoas buscando compreender melhor a problemática proposta. A cidade de Itaipulândia-PR, foi escolhida como lugar-centro na coleta de informações por sua fundamental importância no contexto e pelo grande acervo humano e material. Dentre questões importantes na pesquisa, destacamos a importância de se trabalhar com cotidiano, da vida em comunidade, dos lugares-comuns, das feiras comunitárias, da escola, da praça, da Igreja, das datas comemorativas, do cemitério, do trabalho e do cotidiano domiciliar a partir da ótica dos verdadeiros personagens desta história: os retirados. Após a coleta de dados, entrevistas e leituras, percebemos o grau de importância do lugar para estes indivíduos e os significados e simbolismos - em boa parte comandados pelas noções de espaço e tempo - que fazem parte das suas histórias de vida familiar-comunitária e de trabalho. A obrigação de sair do lugar, onde quase sempre - como são os casos que observamos na construção da usina de Itaipu - a família reside a várias décadas, pode ser vista como uma forma de violência, não física, mas psicológica (com quadros de angústia, insegurança e depressão), social (sentimento de exclusão, perda de identidade, desemprego, alteração na renda) e espacial (perda do lugar, desterritorialização).

Palavras-chave: lembranças, esquecimento, conflitos, lugar, passado.